

# Abraçando a alma com Palavras

Buscando a condição de  
entender que alguns abraços  
conseguem  
ser mais lar que nossas próprias casas

Lucas Rodrigo

“Lar... Não só as casas,  
mas abraços também são moradas”

Se eu fizer do teu abraço  
morada, promete nunca me  
soltar?

De incerto já me basta o  
amanhã.

Sei que estamos todos os  
dias propícios a cair de um  
precipício que é gostar de  
alguém.

E que sorrir, é vestir a dor e  
chamá-la para dançar.

É colocá-la no bolso, jogá-  
la fora e colocar na cabeça  
que não precisamos jamais  
carregá-la conosco.

Somos feitos de cacos que  
tentam insanamente se  
recompor

É obvio mas não custa  
relembrar. se regue por  
dentro, até que o amor  
próprio floresça.

Abraços são como café.

Alguns são doces, outros,  
amargos.

Mas cada um possui o seu  
jeito para te acolher.

Tem aqueles que reclamam  
do café doce, tanto quanto  
tem quem reclame dos  
mais amargos.

Afinal, nem sempre vamos  
agradar todo paladar.

Então, que sejamos nós  
mesmos, sempre.

“Estou propício a me apaixonar por você  
enquanto o meu coração pulsar”

Carrego comigo incertezas,  
tentativas, esperança, e a  
fé de que tudo se ajeita

Nos teus braços eu sinto  
que as minhas fraquezas  
podem ser expostas

Acho que a saudade te  
ama, porque ela adora vir  
falar de você para mim.

Até mesmo, cinco minutos  
depois que a gente acabou  
de se ver...

Bendito seja te ver vestindo  
teu melhor sorriso todos os  
días